O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: IMPACTO DAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION IN MEDICAL TRAINING: IMPACT OF COMMUNITY ACTIVITIES ON PROFESSIONAL PRACTICE

EL PAPEL DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN LA FORMACIÓN MÉDICA: IMPACTO DE LAS ACTIVIDADES COMUNITARIAS EN LA PRÁCTICA PROFESIONAL

Data da submissão: 06/05/2025 **Data de publicação:** 06/06/2025

Daniel dos Santos Almeida
Discente de Medicina
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL
E-mail: danielpb583@gmail.com

Maria Clara Maia Fernandes Peixoto
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: mclaramaiafp@hotmail.com

Lanay Araújo Santos
Discente de Medicina
Centro Universitário CESMAC
E-mail: lanayaraujo@hotmail.com

Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: lumnbt@gmail.com

Martina Ferrari Gomes
Discente de Medicina
Centro Universitário CESMAC
E-mail: martinafgomes@hotmail.com

Claudevan Ferreira Alves Neto
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: netofalves@icloud.com

Laís Dell'Agnolo Margonato
Discente de Medicina
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
E-mail: margonatolais@gmail.com

Felipe Augusto Loose de Moraes
Discente de Medicina
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
E-mail: felipeloosemoraes@gmail.com

Evely Figueiredo Feitoza
Discente de Medicina
Faculdade de Medicina de Olinda
E-mail: evelyffeitoza@gmail.com

Leandro Barros Santos
Discente de Medicina
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
E-mail: leandrob974@gmail.com

Alba Letícia Peixoto Medeiros
Orientador
Graduada em Medicina
Hospital Psiquiátrico São Pedro
E-mail: albaaleticia@gmail.com

RESUMO

Introdução: A extensão universitária conecta a universidade à comunidade, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde e melhorando a relação médico-paciente. Além disso, proporciona aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, tornando-os profissionais mais empáticos e preparados para um atendimento humanizado. **Objetivo:** Avaliar como a vivência em comunidades contribui para a formação médica, promovendo a capacitação profissional, a abordagem humanizada e a melhoria da relação médico-paciente. **Metodologia:** Baseia-se em relatos de experiências acadêmicas e na observação da interação de estudantes de medicina com a comunidade. **Relato de experiência:** Durante a graduação, os estudantes participaram de ações educativas, como uma campanha de conscientização sobre o câncer de mama em Maceió-AL, esclarecendo dúvidas sobre prevenção, diagnóstico e rastreamento. Eles também se envolveram em projetos de extensão, desenvolvendo habilidades como empatia, comunicação e sensibilização. No "Tele Longevidade", ofereceram suporte emocional a idosos isolados. Em feiras científicas, abordaram temas de saúde e sustentabilidade, aprimorando a didática. Além disso, participaram de campanhas de doação de sangue e promoveram saúde em comunidades carentes, discutindo temas como saúde da mulher e saúde mental. **Conclusão:** A extensão universitária fortalece a relação entre universidade e sociedade, promovendo saúde por meio de uma abordagem interdisciplinar. Essas ações impactam positivamente a comunidade, estimulam a pesquisa e tornam os estudantes mais preparados para atender às necessidades da população de forma humanizada.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Atividades Comunitárias. Impacto Social.

ABSTRACT

Introduction: University extension programs connect universities to the community, strengthening primary health care and improving the doctor-patient relationship. In addition, they provide students with practical application of the knowledge they have acquired, making them more empathetic professionals who are better prepared to provide humane care. **Objective:** To evaluate how community

experience contributes to medical training, promoting professional training, a humanized approach, and improved doctor-patient relationships. **Methodology:** Based on reports of academic experiences and observation of medical students' interaction with the community. **Experience report:** During their undergraduate studies, students participated in educational activities, such as a breast cancer awareness campaign in Maceió, Alagoas, clarifying questions about prevention, diagnosis, and screening. They also got involved in outreach projects, developing skills such as empathy, communication, and awareness. In “Tele Longevidade,” they offered emotional support to isolated elderly people. At science fairs, they addressed health and sustainability issues, improving teaching methods. In addition, they participated in blood donation campaigns and promoted health in underserved communities, discussing topics such as women's health and mental health. **Conclusion:** University extension strengthens the relationship between the university and society, promoting health through an interdisciplinary approach. These actions positively impact the community, stimulate research, and make students better prepared to meet the needs of the population in a humane way.

Keywords: University Extension. Community Activities. Social Impact.

RESUMEN

Introducción: La extensión universitaria conecta la universidad con la comunidad, fortaleciendo la atención primaria de salud y mejorando la relación médico-paciente. Además, proporciona a los estudiantes la aplicación práctica de los conocimientos adquiridos, convirtiéndolos en profesionales más empáticos y preparados para una atención humanizada. **Objetivo:** Evaluar cómo la experiencia en las comunidades contribuye a la formación médica, promoviendo la capacitación profesional, el enfoque humanizado y la mejora de la relación médico-paciente. **Metodología:** Se basa en relatos de experiencias académicas y en la observación de la interacción de los estudiantes de medicina con la comunidad. **Relato de la experiencia:** Durante la carrera, los estudiantes participaron en acciones educativas, como una campaña de concienciación sobre el cáncer de mama en Maceió-AL, aclarando dudas sobre la prevención, el diagnóstico y el seguimiento. También se involucraron en proyectos de extensión, desarrollando habilidades como la empatía, la comunicación y la sensibilización. En «Tele Longevidad», ofrecieron apoyo emocional a personas mayores aisladas. En ferias científicas, abordaron temas de salud y sostenibilidad, mejorando la didáctica. Además, participaron en campañas de donación de sangre y promovieron la salud en comunidades desfavorecidas, debatiendo temas como la salud de la mujer y la salud mental. **Conclusión:** La extensión universitaria fortalece la relación entre la universidad y la sociedad, promoviendo la salud a través de un enfoque interdisciplinario. Estas acciones tienen un impacto positivo en la comunidad, estimulan la investigación y preparan mejor a los estudiantes para atender las necesidades de la población de manera humanizada.

Palabras clave: Extensión universitaria. Actividades comunitarias. Impacto social.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a formação dos profissionais de saúde no Brasil foi amplamente baseada em métodos tradicionais de ensino, com ênfase na transmissão teórica do conhecimento e na especialização técnica. Esse modelo, embora essencial para o aprofundamento acadêmico, muitas vezes negligenciava a aprendizagem a partir das realidades sociais e das necessidades concretas da população. Nesse contexto, as atividades de extensão universitária surgem como um instrumento fundamental para integrar ensino, serviço e comunidade, promovendo uma formação mais abrangente e alinhada às demandas do sistema de saúde (Moimez, 2015).

A vivência proporcionada pela extensão coloca os estudantes em contato direto com desafios reais, indo além dos cenários controlados da sala de aula e dos hospitais-escola. Eles se deparam não apenas com a diversidade clínica dos pacientes, mas também com barreiras sociais, como a resistência da população em aderir a práticas preventivas e o impacto do excesso de informações – muitas vezes contraditórias – disponíveis na internet (Carvalho *et al.*, 2020). Essa imersão contribui para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, senso crítico e maior compreensão das dinâmicas sociais que influenciam a saúde.

Além disso, a extensão universitária estreita os laços entre a academia e a sociedade, garantindo que os conhecimentos produzidos nas universidades sejam aplicados diretamente em benefício da população. Projetos de extensão têm impacto positivo em diversas frentes, como saúde pública, educação ambiental e assistência social, promovendo não apenas a capacitação dos futuros profissionais, mas também melhorias concretas na qualidade de vida das comunidades atendidas (Barros, 2005).

Dessa forma, as atividades extensionistas são essenciais tanto para uma formação médica mais completa e humanizada quanto para o desenvolvimento de ações inovadoras que promovem saúde e previnem doenças. Ao aproximar o estudante da realidade da atenção básica e das necessidades da população, a extensão contribui para a formação de profissionais mais críticos, empáticos e preparados para os desafios do sistema de saúde brasileiro (Santana *et al*., 2021).

2 OBJETIVO

Analisar o papel da extensão universitária na formação médica, avaliando de que forma a vivência nas comunidades contribui para a capacitação profissional, o desenvolvimento de uma abordagem humanizada e a melhoria da relação médico-paciente.

3 MÉTODO

Este estudo adota uma abordagem baseada em relatos de experiência acadêmica, fundamentada na observação direta e na vivência dos estudantes de Medicina em atividades de extensão universitária. A pesquisa consiste em uma análise retrospectiva das experiências adquiridas por meio da participação em projetos e ações extensionistas desenvolvidas por instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, na cidade de Maceió, AL.

A coleta de dados foi realizada a partir da documentação de experiências vivenciadas pelos estudantes em diferentes contextos extensionistas, incluindo atividades educativas, campanhas de saúde, ações comunitárias e atendimentos interdisciplinares. Além disso, são analisadas as percepções dos participantes quanto ao impacto dessas vivências na sua formação acadêmica e profissional, com foco no desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicação interpessoal, empatia e compreensão das realidades sociais.

Dessa forma, o estudo busca evidenciar a relevância da extensão universitária na construção de uma formação médica mais humanizada e integrada às necessidades da comunidade, ressaltando a importância da aprendizagem prática e do contato direto com a população na preparação dos futuros profissionais de saúde.

4 RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A extensão universitária se configura como um espaço de aprendizado múltiplo e plural, tornando os estudantes protagonistas do próprio conhecimento e proporcionando lições que transcendem a formação acadêmica. A interação direta com a comunidade e a vivência em realidades diversas enriquecem a compreensão sobre o papel social do médico e estimulam o desenvolvimento de empatia, responsabilidade e compromisso ético. A troca de experiências entre estudantes, profissionais e população gera um aprendizado dinâmico e transformador, que reflete diretamente na atuação profissional futura.

Além do impacto assistencial e educativo, os projetos de extensão também fomentam a pesquisa científica, uma vez que diversas atividades desenvolvidas geram dados e insights valiosos para investigações acadêmicas. Os estudantes envolvidos na extensão têm a oportunidade de realizar estudos sobre os impactos das ações na comunidade, analisar a eficácia das intervenções e contribuir para o avanço do conhecimento científico. Dessa forma, a extensão universitária não apenas complementa a formação clínica, mas também estimula a prática da investigação científica, formando médicos mais preparados para atuar de maneira reflexiva e baseada em evidências.

Durante a graduação são realizadas ações em saúde a fim de conscientizar a população sobre alguns temas pouco abordados e de extrema necessidade. Para execução de uma atividade de extensão, um grupo de estudantes explanou sobre câncer de Mama para os jovens, adultos e idosos (EJAI) matriculados na Escola Municipal Padre Pinho em Maceió/ AL, utilizou dinâmicas interativas com o público alvo através da explanação sobre as dúvidas mais frequentes no tocante ao diagnóstico e rastreamento do câncer de mama, por meio de questionamentos, levantamento de curiosidades e exposição de informações sobre o autoexame da mama, sintomas iniciais e outros fatores que busquem favorecer o diagnóstico precoce (Imagem 1).

A atividade teve também como objetivo a adesão da população de estudantes vigente na busca de conhecimento sobre o assunto abordado, ademais uma permuta de saberes e questionamentos, importantes para formação estudantil e humana. Como também tornar as pessoas presentes disseminadoras do conhecimento compartilhado sobre prevenção, dos fatores de risco e dos cuidados à saúde da mulher com esta afecção.

A ação durante a graduação fez com que nós estudantes tivéssemos contato com a comunidade em torno da Faculdade, entendermos a necessidade que eles nos trouxeram em relação a acessibilidade de exames de rotina como ultrassonografia da Mama. Assim como a dificuldade de encontrar profissionais da saúde para amparar as dúvidas, que por muitos eram consideradas sem fundamento, mas que na verdade, são questionamentos de toda a população, de modo que faz com que nós como futuros profissionais e especialistas nos capacitarmos para sanar essas dúvidas e amenizar as lacunas do sistema, a fim de melhorar o acesso à saúde para todos.

Imagem 1 - Alunos da UNIT/AL dialogando com o grupo de estudantes do EJAI da escola Municipal Padre Pinho em Maceió/AL

Fonte: Divulgação em rede social, 2025

Assim, a extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação de estudantes de Medicina, permitindo uma vivência ampla e diversificada, que transcende os limites da sala de aula e dos hospitais. Desse modo, a participação dos estudantes nos projetos e atividades extensionistas, tanto da própria instituição quanto de outras Instituições de Ensino Superior (IES), contribuem para a formação integral dos futuros profissionais da saúde.

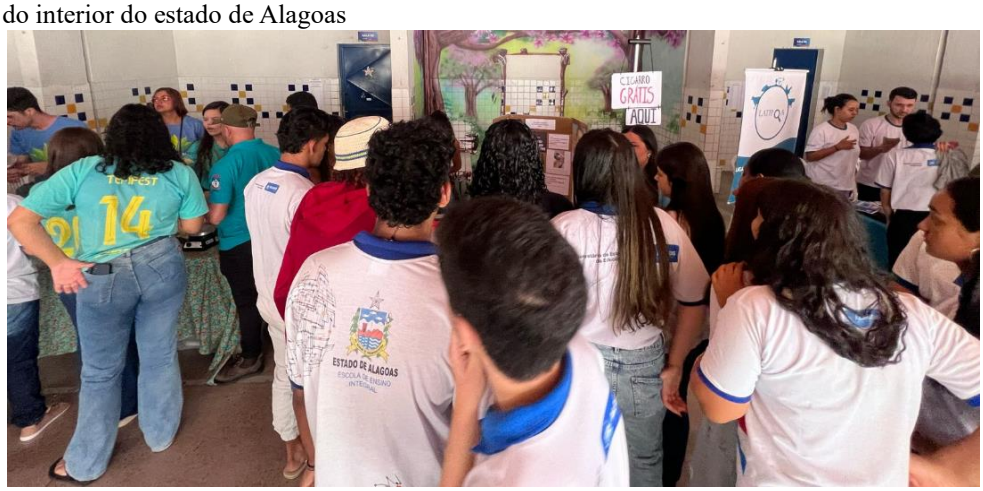
Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a participação no projeto "Tele Longevidade" durante a pandemia de COVID-19, no qual estudantes entravam em contato com idosos que se encontravam isolados em suas residências. Esse projeto proporcionou um suporte emocional essencial, permitindo que os idosos compartilhassem suas experiências e reduzissem os impactos negativos do isolamento. A escuta ativa e a empatia desenvolvidas nesse contexto foram habilidades valiosas para a prática profissional dos futuros médicos, reforçando a importância do acolhimento humanizado na medicina.

Imagem 2 - Projeto Tele Longevidade - UNIT

Fonte: Divulgação em rede social, 2025

Outro exemplo significativo foi a participação em projetos de cunho educacional, promovendo a interação entre ensino superior e ensino básico. A itinerância de uma feira de ciências lúdico-científica possibilitou a abordagem de temas como o funcionamento do microscópio, higienização das mãos, saúde humana e animal, sustentabilidade e compostagem. Esse tipo de ação permitiu aos estudantes universitários não apenas compartilhar conhecimento, mas também aprimorar sua capacidade de comunicação e didática, habilidades essenciais para a prática médica.

Imagem 3 - Projeto Educação em Ação: A universidade vai à escola - CESMAC. Ação Lúdico científica itinerante em escola pública do interior do estado de Alagoas



Fonte: Divulgação em rede social, 2025

A participação em projetos voltados à doação de sangue foi outra experiência enriquecedora, pois possibilitou o contato direto com a realidade dos bancos de sangue e dos processos envolvidos na coleta, separação e utilização dos hemocomponentes e hemoderivados. Além da imersão técnica, houve também um impacto significativo na formação clínica e relacional dos estudantes, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas dos doadores e estimular a doação, desenvolvendo habilidades de abordagem e sensibilização.

Imagem 4 - Projeto de Extensão universitária DOE vida - UNCISAL

Fonte: Divulgação em rede social, 2025

No projeto "Acolhimento Básico da Comunidade", a extensão universitária esteve diretamente envolvida na promoção da saúde em comunidades carentes. Por meio de ações educativas, foram discutidos temas como saúde da mulher, saúde mental e o uso de plantas medicinais. A inserção dos

estudantes nesse contexto proporcionou uma compreensão mais ampla das necessidades da população e fortaleceu a formação de profissionais mais sensíveis e preparados para atuar em diferentes cenários de saúde.

5 CONCLUSÃO

Os relatos evidenciam como as extensões universitárias promovem a saúde na sociedade, adotando uma abordagem interdisciplinar e interprofissional para gerar impacto e transformação social. Além de estimular os estudantes a expandirem seu aprendizado além do ambiente acadêmico, essas atividades incentivam o desenvolvimento da pesquisa.

A extensão universitária baseia-se no diálogo e na troca de saberes entre universidade e sociedade. Para isso, utiliza ações como a realização de salas de espera em ambientes de atenção primária, simulações e atividades educativas em espaços públicos, entre outras iniciativas.

Este trabalho destaca a importância da participação de estudantes de graduação em Medicina nessas atividades, permitindo-lhes interagir com a sociedade, instruir a população sobre temas relevantes e, ao mesmo tempo, identificar lacunas e necessidades em relação ao conhecimento sobre saúde.

REFERÊNCIAS

Barros de Manoel , Desafios ético-políticos para a formação dos profissionais de saúde: transdisciplinaridade e integralidade. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde, 2005

Carvalho et al. CONTEÚDO DE HISTÓRIA PEDIÁTRICA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA. International Journal of Pediatric Research and Reviews, 2020
Moimaz, et al. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais. Revista da ABENO, 2015

O QUE É UM PROJETO DE EXTENSÃO? . [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.proex.ufscar.br/arquivos/tutoriais/tutorial-proex-volume1-o-que-e-um-projeto-de-extensao.pdf>.